



Irdeto apresenta soluções contra a pirataria no SET EXPO

A indústria audiovisual luta no seu dia a dia com a pirataria, um fenômeno que afeta toda a cadeia e se tornou um dos principais problemas a serem resolvidos já que proteger o conteúdo contra o roubo é essencial para salvaguardar receitas e manter a indústria em funcionamento.

Em entrevista exclusiva à Revista da SET, Mark Mulready, VP de Cyber Services da Irdeto, afirmou que a empresa desenvolveu durante os últimos anos muitas soluções em torno da detecção de pirataria online, mas os desafios se tornam cada dia maiores, porque “os piratas se tornam a cada momento mais sofisticados e difíceis de controlar, por isso, entendo que chegou o momento de apelar a um compromisso intersetorial para combater a pirataria”.

O Co-Presidente da *Audiovisual Anti-Piracy Alliance*, disse que o impacto da pirataria na indústria de IPTV na Europa em 2021 alcançou os 3,21 bilhões de Euros e que “1,06 bilhão de receitas ilegais foram geradas por provedores de IPTV que violam direitos autorais”, o que desde a sua óptica tem gerado enormes desafios e provocado demandas recentes do mercado que de alguma forma ajudem aos detentores de direitos a mitigar os problemas provocados pela pirataria.

Para isso, disse Mulready é necessário aplicar soluções E2E que cômjuge antipirataria e segurança cibernética com foco em “proteção e prevenção com DRM e acesso condicional, fluxo simultâneo de *streaming*, marca d'água, e aplicação de código e proteção da ofuscação. A utilização de plataformas mais robustas que realizem avaliações constantes de segurança e testes de penetração enquanto gerenciam os possíveis ataques e administram as políticas de STB e trabalham para evitar a adulteração”. Mas isso deve estar acompanhado de “monitoramentos e detecção constantes em conjunto com análise e investigação para no final do processo gerar relatórios e com eles denunciar aos piratas”. Para ele, se não se gerencia a luta antipirataria, se remove o conteúdo, e se desenvolvem programas de luta na área penal e Civil que criem painéis de consulta Anti-Pirata mediante a aplicação de relatórios detalhados, o “trabalho da tecnologia não estará completo”.

O VP de Cyber Services da Irdeto, explicou à reportagem que “para reduzir a pirataria precisamos definir boas práticas de segurança nas plataformas OTT que incluam análises de dados que utilizem inteligência sobre ameaças de pirataria, com clientes que utilizam DRM, um APP de proteção y CSM (*Concurrent Stream*

Management)”. Assim, o executivo propôs a utilização do Active Cloak for Media (ACM), um kit de desenvolvimento de software (SDK) que oferece um cliente DRM do software PlayReady, reforçado pela Irdeto Whitebox, que conta com técnicas de criptografia e proteção, para assim se constituir em uma alternativa robusta de DRM baseada em software para dispositivos Android.

“O SDK ActiveCloak for Media (ACM) está integrado no aplicativo de *streaming* impedindo a engenharia reversa e o roubo de chaves de conteúdo por hackers. O que estamos oferecendo é a possibilidade de resolver o problema da pirataria protegendo os aplicativos de vídeo do cliente de uma forma assertiva e eficiente”, explicou.



Mark Mulready da Irdeto participou da palestra “Pirataria em xeque. Indústria e poder público no combate”, e disse que as projeções do impacto que a pirataria tende a causar nos negócios caso não seja reduzida alcançarão, até 2027, só nas empresas de *streaming* nos Estados Unidos, os US\$113 bilhões.